

HOJE

## A NOTA

HOJE

O TEMPO — Máxima, 24,2; mínima, 20,1.

OS MERCADOS — Cambio, 13 7/32

13 1/8. Café, 68000 — 68000.

ASSIGNATURAS  
Por ano..... 20000  
Por semestre..... 14000  
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 323, 3285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 532 e 5284

ASSIGNATURAS  
Por ano..... 20000  
Por semestre..... 14000  
NÚMERO AVULSO 100 REIS

# A greve ferroviária

## no Rio Grande do Sul

### As suas proporções alarmantes

#### O grande conflito em Santa Maria

**Um protesto dos grevistas contra a atitude da força federal. O general Mesquita corresponde-se com os grevistas e manda abrir Inquerito**

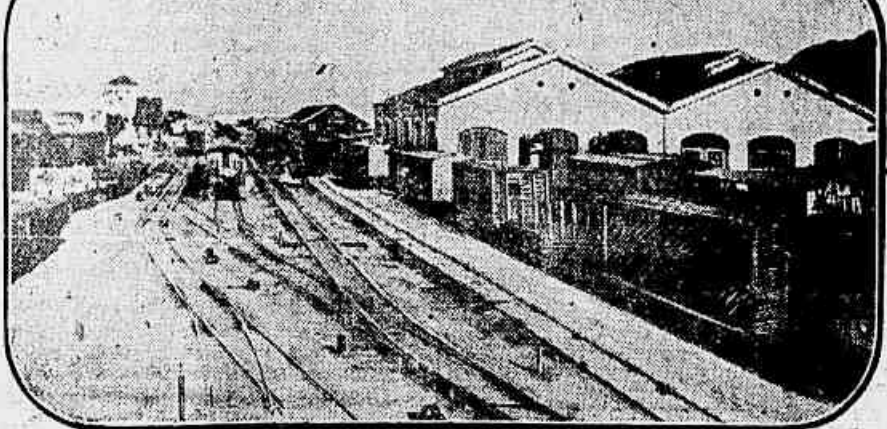
PORTO ALEGRE, 24 (A. A.) — O general Carlos de Mesquita, inspector da região militar, enviou ao general Castano de Faria, ministro da Guerra, vários telegrammas, comunicando-lhe detalhadamente os factos ultimamente ocorridos aqui.

O general Mesquita recebeu também o seguinte telegramma da União Protectora dos Empregados da Viação Férrea, com sede em Santa Maria:

"Exmo. Sr. general. — Sentimos, pezarosamente, que o sangue brasileiro fosse derramado em defesa de estrangeiros. Calmos, esperamos da justiça e acção de V. Ex. a defesa dos direitos e a conservação dos empregos dos empregados da Viação Férrea."

Respeitosas saudações. — União Protectora dos Empregados da Viação Férrea."

O comandante da região militar respondeu o telegramma nos seguintes termos:



As oficinas da Viação Férrea em Santa Maria

"União Protectora dos Empregados da Viação Férrea. — Santa Maria. — Amigo da ordem e respeitador da lei, ninguém mais do que eu deploira as lamentáveis ocorrências e a morte e ferimentos dos vários empregados que tomaram parte nos combates aqui. O proletariado tem o incontestável direito de greve, de pugnar pelos seus interesses individuais, mas o Exército é o próprio povo armado para a garantia das instituições, com obrigação de zelar e acobertar os próprios interesses sob a guarda da força que desmantelaram. Mandei abrir inquerito e agir com inteira justiça, como cumpre. Saudações."

O ministro da Guerra telegraphou ao comandante da região militar aprovando os actos das autoridades militares de Santa Maria.

#### O conflito de Santa Maria. Mortos e feridos

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial da A. NOTÍCIA) — Continua a situação de anarquia, motivada pela greve dos ferroviários. Em consequência do tiroteio havido em Santa Maria, do qual já tive ocasião de tratar ha duas, já morreram quatro pessoas, entre as quais uma senhora e uma criança. Os feridos são em numero de 36, dos quais 14 estão em estado grave.

A propósito desses casos, o Sr. intendente de Santa Maria, Dr. Astrogildo de Azevedo, comunicando os acontecimentos ao presidente do Estado, diz que acompanharam os grevistas desde o início do "meeting" 45 praças da Brigada estadual, armadas unicamente de espadas. Informou ainda aquella autoridade que os populares, passando em frente ao escriptorio do trafego, o qual estava guardado por força federal, apedrejaram a casa e tentaram invadir a casa do chefe de polícia, o engenheiro Cartwright, inspector geral da viação férrea. Nesse momento alguns populares dispararam os revólvers, respondendo a força com uma descarga.

#### O Sr. Borges de Medeiros concita suas autoridades a se manterem sem excessos

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial da A. NOTÍCIA) — Nas informações que enviou ao presidente do Estado, sobre os ultimos acontecimentos dessa cidade, o intendente de Santa Maria, diz que não encerra nenhuma violência contra os grevistas e declara que a indignação contra o Exército se generaliza e que, felizmente, a Intendencia, a policia administrativa e a força da brigada estadual gozando das sympathias da população. Respondendo a esse e outros telegrammas que recebeu, o Sr. Dr. Borges de Medeiros louva a attitudão do intendente de Santa Maria e aconselha que evite excessos ou imprudências de parte a parte, sem prejuizo da greve pacifica e da plenitude das garantias individuais, e declarando que nenhuma coacção moral ou material será exercida contra a greve pacifica, sendo apenas reprimidas violências e depredações.

#### As providencias para o restabelecimento do trafego e para evitar novas depredações pelos grevistas

SANTA MARIA, 24 (A. A.) — A poreda continua, não se sabendo quando será iniciado o trafego da estrada de ferro. A Viação Férrea está tomando as necessarias providencias para suffocar o movimento.

O intendente de Montenegro officiou ao Sr. Cartwright e comunicou que os trens podem passar por ali sem novidade, uma vez que sejam acompanhados de tropas militares.

SANTA MARIA, 24 (A. A.) — As turmas de conservação continuam reparando as linhas danificadas pelos paradedistas, em dois trens e tres autocarros ferroviários. Em diversos pontos, chegaram a mais de mil metros as linhas entre Porto Alegre, Serra e a fronteira, repondo trilhos, endireitando pontes e concertando as linhas telegraphicas cortadas.

SANTA MARIA, 24 (A. A.) — O general comandante da brigada mostrou-se disposto a evitar a todo o transito que os grevistas praticam na sua obra destruidora na estação e

## Questão de soldo?

O excelente parecer do Sr. Alberto Sarmento justificou plenamente a acção do Brazil, tomando os navios alemães. Anuncia-se aliás que o Governo os vai fazer, ao menos em parte, servir para o transporte de tropas americanas dos Estados Unidos para a Europa. É uma medida de excelente. O que resta apenas é que isso se faça com a intensidade necessaria.

Parece que o Sr. Nilo Peçanha faz muito empenho em que esse transporte se efetue sob bandeira brasileira. Não se vê a isso nenhuma objecção. Ao contrario, esse procedimento nos associa mais diretamente a acção dos nossos Aliados. Desde que não se destinem a esse fim sinão dois ou tres barquinhos sem grande importancia, a ideia é até muito louvavel. O essencial é que prestemos uma cooperação eficaz á terminação da guerra.

Mas esse mesmo auxilio, sob tal forma, torna ainda mais extravagante a nossa situação internacional, que continua a ser indefinida e mesmo indefinível.

Alegre, portanto, que nós estamos fazendo o patrulhamento do Atlantico, de acordo com os nossos Aliados.

Ou essa operação já não tem mais importancia alguma ou é uma operação de guerra. Nesse caso, ninguém entende como o Brazil faz representações de guerra a uma estranheira, declara contra ella operações guerrilheiras, transporta tropas de guerra em navios officiais do Governo e só não faz o que devia ser o ato inicial: a declaração de guerra!

Dir-se-á que essa declaração terá apenas um efeito platonico, porque está assegurado que não enviaremos tropas para a Europa. Mesmo assim, entretanto, isso representa a regularização do nosso papel internacional.

De mais, o ato teria ao menos uma consequencia pratica: é que todas as restrições e complicações sobre a tomada dos navios alemães desapareceriam. Eles passariam a ser pura e simplesmente prizas de guerra. Era uma questão liquidada.

Quando se faz essa explicação para a situação extravagante que nos encontramos, apparece de tempos a tempos, em pessoas bem informadas, uma alegação... que é prohibido publicar. Isso quer dizer que ella será vigorosamente desmentida...

No entanto, o que se diz é que a unica coisa que faz o Governo recuar é a despesa do pagamento dos soldos em dobro, despesa que teria de ser feita, si se declarasse o estado de guerra.

O argumento tem certo peso. Mas a verdade é que o regime actual de nossa legislação, chega a ser um dilema.

— Ou o patrulhamento do Atlantico é uma operação séria, de guerra e os officiaes que o estão fazendo têm direito ao soldo dobrado. Nesse caso, não pagar-lhes o que lhes é devido nada tem de honesto;

A cidade está em completa paz, apenas se notando a falta de movimento, devido á interrupção do trafego ferroviário, que destoa a cidade de sua vida normal.

O "Correio da Serra" entrevistou varios paradedistas, que declararam que a Viação tenta baldadamente reconstruir os trilhos da estrada que estão danificados, porque não podem fazer os trabalhos de reparação, pois os trilhos não foram satisfeitos as suas pretensões. Declararam mais que os seus collegas continuaram a arrancar os trilhos, a danificar as pontes e a cortar as linhas telegraphicas.

Foi iniciado um inquerito policial, afim de apurar a responsabilidade dos factos aqui ocorridos nas noites de 20 e 21 corrente. Affirma-se que o povo pretencia desfeitar o tenente Olympio Rosa, comandante do destacamento que reforçava o escriptorio central da Viação Férrea.

A cidade está em completa paz, apenas se notando a falta de movimento, devido á interrupção do trafego ferroviário, que destoa a cidade de sua vida normal.

As depredações continuam. Uma ponte metalleica poeira abaixo.

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial da A. NOTÍCIA) — Apesar das ordens do presidente do Estado e do general Sarmento, as violências e depredações por parte dos grevistas continuam em larga escala contra o material rodante, pontes, pontilhões, trilhos, linhas telegraphicas, etc. Ainda houve a noite de 23, quando os grevistas, com o auxilio de um punte metalleico de 6 metros, na linha de Caxias, 50 não sofreu danos o material que está guardado por forças federaes.

Bento Gonçalves grandemente prejudicada pela greve

BENTO GONÇALVES, 24 (Serviço especial da A. NOTÍCIA) — A greve ferroviária está prejudicando enormemente o commercio e as industrias da colonia italiana. As firmas desta localidade Luiz Allegretti, Bellista Enon & Filhos, Franzoni & C., Dolmolin & Irmãos e outras são victimas de grandes prejuizos, pois possuem centenas de contos de réis em mercadorias armazenadas e outras em viagem, sendo algumas de facil deterioração. Nenhuma providencia foi tomada ainda que fizesse cessar a greve.

Um telegramma circular do Sr. Cartwright

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial da A. NOTÍCIA) — O engenheiro Cartwright dirigiu um telegramma circular aos Srs. presidente e chefe de policia do Estado, comunicando que continuam a ser praticadas por grevistas e pessoas estranhas á greve, varias depredações nas linhas férreas, em todas as locomotivas, carros e machinismos.

Idyllio

As providencias para o restabelecimento do trafego e para evitar novas depredações pelos grevistas

SANTA MARIA, 24 (A. A.) — A poreda continua, não se sabendo quando será iniciado o trafego da estrada de ferro. A Viação Férrea está tomando as necessarias providencias para suffocar o movimento.

O intendente de Montenegro officiou ao Sr. Cartwright e comunicou que os trens podem passar por ali sem novidade, uma vez que sejam acompanhados de tropas militares.

SANTA MARIA, 24 (A. A.) — As turmas de conservação continuam reparando as linhas danificadas pelos paradedistas, em dois trens e tres autocarros ferroviários. Em diversos pontos, chegaram a mais de mil metros as linhas entre Porto Alegre, Serra e a fronteira, repondo trilhos, endireitando pontes e concertando as linhas telegraphicas cortadas.

SANTA MARIA, 24 (A. A.) — O general comandante da brigada mostrou-se disposto a evitar a todo o transito que os grevistas praticam na sua obra destruidora na estação e

As providencias para o restabelecimento do trafego e para evitar novas depredações pelos grevistas

SANTA MARIA, 24 (A. A.) — A poreda continua, não se sabendo quando será iniciado o trafego da estrada de ferro. A Viação Férrea está tomando as necessarias providencias para suffocar o movimento.

O intendente de Montenegro officiou ao Sr. Cartwright e comunicou que os trens podem passar por ali sem novidade, uma vez que sejam acompanhados de tropas militares.

SANTA MARIA, 24 (A. A.) — As turmas de conservação continuam reparando as linhas danificadas pelos paradedistas, em dois trens e tres autocarros ferroviários. Em diversos pontos, chegaram a mais de mil metros as linhas entre Porto Alegre, Serra e a fronteira, repondo trilhos, endireitando pontes e concertando as linhas telegraphicas cortadas.

SANTA MARIA, 24 (A. A.) — O general comandante da brigada mostrou-se disposto a evitar a todo o transito que os grevistas praticam na sua obra destruidora na estação e

As providencias para o restabelecimento do trafego e para evitar novas depredações pelos grevistas

SANTA MARIA, 24 (A. A.) — A poreda continua, não se sabendo quando será iniciado o trafego da estrada de ferro. A Viação Férrea está tomando as necessarias providencias para suffocar o movimento.

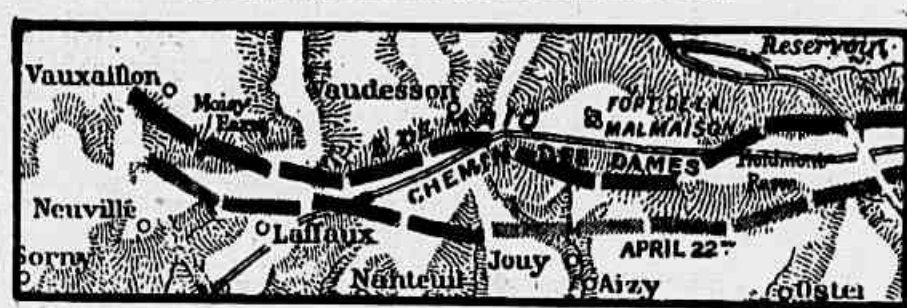
O intendente de Montenegro officiou ao Sr. Cartwright e comunicou que os trens podem passar por ali sem novidade, uma vez que sejam acompanhados de tropas militares.

SANTA MARIA, 24 (A. A.) — As turmas de conservação continuam reparando as linhas danificadas pelos paradedistas, em dois trens e tres autocarros ferroviários. Em diversos pontos, chegaram a mais de mil metros as linhas entre Porto Alegre, Serra e a fronteira, repondo trilhos, endireitando pontes e concertando as linhas telegraphicas cortadas.

SANTA MARIA, 24 (A. A.) — O general comandante da brigada mostrou-se disposto a evitar a todo o transito que os grevistas praticam na sua obra destruidora na estação e

## A GUERRA

### A brilhante victoria dos francezes ao norte do Aisne



O Chemin-des-Dames onde os francezes acabam de alcançar uma grande victoria, vindo-se ao centro o forte de Malmaison. Os dois traços demonstram duas fases da offensiva franceza em abril e maio ultimos

Os francezes, conquistando hontem o forte de Malmaison, alcançaram uma brilhante victoria, cujos resultados não se farão esperar. A linha franceza, desde a offensiva de abril, iniciada por Nivelles, tinha atingido o planalto de Chemin-des-Dames e a antiga estrada deste nome, com excepção de um ponto central que comprehendia o forte de Malmaison e suas obras de defesa. Depois, durante todo o mez de junho e parte de julho, os alemães, em contra-ataques repetidos, tentaram relavar esse terreno, que para elles tanta importancia representa como ponto de apoio central da "linha de Hindenburg". Foram com contra-ataques successivos, alguns dos quaes se transformaram em verdadeiras batalhas, que os francezes brilhantemente repelleram. O esforço alemão, salvo em um ou outro ponto de importancia secundaria, foi inteiramente inutil, e essa prolongada contra-offensiva custou aos alemães mais de 300.000 homens.

A offensiva franceza desenvolveu-se agora numa frente de dez kilometros, entre Laffaux e um ponto a leste de Malmaison, e deu ás tropas do general Guillaume a posse plena da parte meridional do Chemin-des-Dames e da parte central onde está erguido o antigo forte de Malmaison. O avanço dos francezes, attingiu a profundidade de tres kilometros e meio, o que demonstra cabalmente a importancia da acção, pois naquella região, como nas cristas da Flandres, os alemães defendiam-se apoiados em fortes obras de cimento armado e nas anfractuosidades das rochas. Com a posse do forte de Malmaison, os francezes poderão proseguir no seu avanço para o norte e constringer os alemães a abandonar o saliente de Anizy. Os francezes fizeram mais de 7.500 prisioneiros e tomaram 25 canhões, além de outro material de guerra.

Das demais frentes de batalha, a noticia mais interessante que nos chega é a da presença de tropas alemães na frente Halaust, precisamente no Trentino, na região do Cadore, onde tantas vezes se tem anunciado uma offensiva austriaca. Essas tropas já hontem atacaram os Italianos em conjunção com as austriacas, mas foram repellidos promptamente.

Fóra das zonas de guerra também as novidades dignas de comentarios escasseiam. Apenas ha indícios de que a crise no governo alemão está cada vez mais difficil de resolver. O kaiser recusou o pedido de demissão que lhe apresentou o ministro da Marinha, almirante von Capelle, e viu-se nisso um indício de que elle pensava em substituir todo o governo, de acordo com a vontade manifestada de Reichstag. Mas, com surpresa geral, annunciou-se agora a demissão isolada de "herr" Helfferich, que vinha exercendo o cargo de sub-chanceller. Insistem, porém, os boatos na imminencia da renuncia do chanceller Michaelis e da sua substituição pelo barão de Kuhlmann, secretario dos Negocios Estrangeiros.

E o Sr. Epitacio falou: podia elogiar o conselheiro Rodrigues Alves sem ser ironizado, porque o manifestado era um grande homem. Achava que a e-nflagração da Europa perturba todo o mundo e que devemos nos preocupar muito com a economia nacional, com as secas do norte, com os excessos das outras produções. Dizia grandes verdades.

Uns achavam que o discurso estava bastante longo; outros lhe censuravam as suggestões sobre problemas da secca. Diziam que o Sr. Rodrigues Alves saberia, melhor do que ninguém, o que deveria fazer na presidencia.

Os "garçons", a distancia, não diziam nada. Quando ouviram a salva de palmas e perceberam que a saudação estava acabada, trataram de servir "glacé", sorvete, trazendo frutas de canjica, sorvete, melancia e de uvas roxas, quando o Sr. Rodrigues Alves se ergueu. Houve uma impressão de desgosto. Como — indagavam, a plataforma antes das frutas? Era, de facto, a leitura da plataforma. Não o havia a mulher, o homem, o garçom? Não podia o candidato oferecer programas, numa phase de horizontes calligiosos em que ninguém enxerga um palmo adiante do nariz. A guerra trouxera um grande desmarche nos conceitos humanos e fôra temporária se delimitar o futuro da governança. Demais, idéas mestras de S. Ex. já eram conhecidas; estavam num período de reconstituição financeira; precisavam tratar da diminuição das tarifas, de estradas de ferro e de rodagem, das exportações do solo, dos espedientes marítimos, da instrução primaria, etc., etc. E o orador aponta alguns problemas nacionaes, conhecidos do paiz inteiro e até hoje não realizados. Fez depois o historico da nossa situação internacional e mostrou-se apolítico da ordem e da paz dentro da defesa nacional. Disse e foi muito applaudido. O champagne, que fôra servido antes do discurso do Sr. Epitacio, estava esgotado. Regressaram as frutas e as lages ficaram vazias, lembrando a falta de material para a defesa. Estava bonito. Muitos faziam o que falava o poeta patriota do Sr. Rodrigues Alves. Mais um pequeno intervalo e o Sr. Urbano Santos, num brinde de honra, fez o elogio do presidente da Republica, sendo ouvido de pé por toda a assistência. A falta de champagne impedia a maioria dos legisladores. Tocaram o hymno e os convivas foram cumprimentar o Sr. Rodrigues Alves. Apertavam-lhe a mão e murmuravam phrases propheticas, abraçando-o de voz. Alguns chegavam a abraçá-lo.

Foi puma dessas occasões que um "garçon" trouxe a bandeja com o café a ser servido ao futuro presidente. A passagem de "garçon" todos os deputados que compriam S. Ex. se apressaram, formando um grande circulo, e o "garçon" sorriu com philosophia no meio de tanta honraria. Feitas as saudações os congressistas reclamaram charutos e café.

Depois, a elegancia das galerias turbilhou no salão. Dama e sua mulher se avizinharam na mesa, magoando os deões narmes das flores. Umam queriam levar 30 cravos brancos, outras queriam chrysanthemums, outras cravos encarnados. A diversidade de dos gostos despiu a mesa da diversidade das suas flores.

Alguns convivas levaram também flores, e, além das flores, frutas. Foi o que fez o Sr. Marcelino Barreto, que com muita arte conseguiu esperar uns cravos na polpa de uma maçã. Estava bonito. Muitos faziam cartuchos com o schema da mesa e os atafalhavam de cravos. Outros preferiam guardar charutos. A meia-noite os salões se esvaziaram. E, em breve, cessou todo o estrepito do baile. De sala, cessou todo o estrepito do baile. De sala, cessou todo o estrepito do baile.

Um desmentido do Sr. Henrique Diniz

De Barbacena, em Minas, recebemos este telegramma:

"A noticia do desfalque da Camara é infundada. Ignoro como um jornal a acolheu e foi victima de tão perfida informação. O emprestimo que a Camara obteve do Estado foi applicado pelo senador Bias Fortes, nos termos do contrato, de acordo com a informação do deputado Senna Figueiredo. A baliza chusou aqua surpresa. Após o falecimento do saudoso chefe e amigo, senador Bias Fortes, a Camara approvou seus contos e rendeu-lhe homenagens, próprias ao maior barbaense. Amanhã, data natalicia do saudoso amigo, a população barbaense prestará altas homenagens á sua memoria, em inteiro consorcio com a perfida e inverídica noticia acollida nas columnas de maldade, no qual se refere a A. NOTÍCIA. Minha renuncia á presidencia foi motivada por interesses intimos de familia, conforme communicação que já fiz a A. NOTÍCIA. Vivo o senador Bias Fortes, fui seu verdadeiro e sincero amigo; morto elle, cultuo sua memoria, como quem mais salta cultural."

E' doloroso tem que responder a balelas como a acolhida pelo matutino do Rio. A romaria civica ao cemiterio, amanhã, de toda a população desta cidade, responderá ao perfido e maldoso calumniador da memoria do saudoso amigo, que não pode, nem de leve, ser marcada. — Senador Henrique Diniz, vereador da cidade.

Para o novo edificio da A. C. M.

Um projecto na Camara dos Deputados

O Sr. Cesar de Lacerda Vergueiro enviou hoje á mesa da Camara dos Deputados, justificando-o, o seguinte projecto de lei: "O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º. Fica o poder executivo autorizado a auxiliar com dez contos de réis (10:000\$) a construção do edificio a ser erigido nesta capital, por iniciativa da Associação Christã de Moços.

Art. 2.º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 24 de outubro de 1917. — Cesar L. de Vergueiro, A. Mavignier, Waldomiro Magalhães, Bento Miranda, Mario Hermes."

As providencias para o restabelecimento do trafego e para evitar novas depredações pelos grevistas

SANTA MARIA, 24 (A. A.) — A poreda continua, não se sabendo quando será iniciado o trafego da estrada de ferro. A Viação Férrea está tomando as necessarias providencias para suffocar o movimento.

O intendente de Montenegro officiou ao Sr. Cartwright e comunicou que os trens podem passar por ali sem novidade, uma vez que sejam acompanhados de tropas militares.

SANTA MARIA, 24 (A. A.) — As turmas de conservação continuam reparando as linhas danificadas pelos paradedistas, em dois trens e tres autocarros ferroviários. Em diversos pontos, chegaram a mais de mil metros as linhas entre Porto Alegre, Serra e a fronteira, repondo trilhos, endireitando pontes e concertando as linhas telegraphicas cortadas.

SANTA MARIA, 24 (A. A.) — O general comandante da brigada mostrou-se disposto a evitar a todo o transito que os grevistas praticam na sua obra destruidora na estação e

As providencias para o restabelecimento do trafego e para evitar novas depredações pelos grevistas

SANTA MARIA, 24 (A. A.) — A poreda continua, não se sabendo quando será iniciado o trafego da estrada de ferro. A Viação Férrea está tomando as necessarias providencias para suffocar o movimento.

O intendente de Montenegro officiou ao Sr. Cartwright e comunicou que os trens podem passar por ali sem novidade, uma vez que sejam acompanhados de tropas militares.

SANTA MARIA, 24 (A. A.) — As turmas de conservação continuam reparando as linhas danificadas pelos paradedistas, em dois trens e tres autocarros ferroviários. Em diversos pontos, chegaram a mais de mil metros as linhas entre Porto Alegre, Serra e a fronteira, repondo trilhos, endireitando pontes e concertando as linhas telegraphicas cortadas.

SANTA MARIA, 24 (A. A.) — O general comandante da brigada mostrou-se disposto a evitar a todo o transito que os grevistas praticam na sua obra destruidora na estação e

As providencias para o restabelecimento do trafego e para evitar novas depredações pelos grevistas

SANTA MARIA, 24 (A. A.) — A poreda continua, não se sabendo quando será iniciado o trafego da estrada de ferro. A Viação Férrea está tomando as necessarias providencias para suffocar o movimento.

O intendente de Montenegro officiou ao Sr. Cartwright e comunicou que os trens podem passar por ali sem novidade, uma vez que sejam acompanhados de tropas militares.

SANTA MARIA, 24 (A. A.) — As turmas de conservação continuam reparando as linhas danificadas pelos paradedistas, em dois trens e tres autocarros ferroviários. Em diversos pontos, chegaram a mais de mil metros as linhas entre Porto Alegre, Serra e a fronteira, repondo trilhos, endireitando pontes e concertando as linhas telegraphicas cortadas.

## O banquete de hontem

### Aspectos e scenas

Depois das explosões do magnésio, as cortinas do salão nobre do Club dos Diarios foram arrepanhadas e uma onda de casacas se espraçou pela mesa do banquete, que, como se sabe, não tinha forma de letra, mas de nuvem de casacos, naquella especie de uma recta dentada. Cada convidado, com o seu schema na mão, procurou seu lugar e se deixou por algum tempo ficar de pé, atrás da cadeira, á espera do signal do commandante. Este não se fez tardar: o Sr. Urbano Santos, vice-presidente da Republica, convidou os Srs. Rodrigues Alves e Delfim Moreira a tomar assento nas duas cadeiras que ladeavam a sua, que, como a dos candidatos, era alta e de espartilho amplo. Houve então um longo rumor de 24 cadeiras arreastadas e todos os convivas se amantaram.

Iniciou-se o banquete debaixo do cerimonioso silencio do primeiro prato; enquanto o professor Nunes, lá nas mesas, tratava de executar, sem maiores incidentes, a marcha do "Tanhauser". Os moços do serviço deslizaram por entre as mesas oferecendo aguas mineiras e Madeira. Passavam os instantes de constrangimento, e surgiram as consultas á lista dos convivas, enquanto um velho senador, dando com o cotovello no visinho da direita e lhe mostrando o "menu", indagava que especie de literatura franceza era aquella que assim o vinha perturbando logo no começo do banquete. Foram em seguida retirados os pratos vazios do "consumme riche". Os gestos ficaram mais desembaralhados e senadores e deputados levaram á botecaria um cravo encarnado que enfeitava todos os lugares. Outros, vinhos, outros pratos, e os convivas se amantaram.

Os "garçons", a distancia, não diziam nada. Quando ouviram a salva de palmas e perceberam que a saudação estava acabada, trataram de servir "glacé", sorvete, trazendo frutas de canjica, sorvete, melancia e de uvas roxas, quando o Sr. Rodrigues Alves se ergueu. Houve uma impressão de desgosto. Como — indagavam, a plataforma antes das frutas? Era, de facto, a leitura da plataforma. Não o havia a mulher, o homem, o garçom? Não podia o candidato oferecer programas, numa phase de horizontes calligiosos em que ninguém enxerga um palmo adiante do nariz. A guerra trouxera um grande desmarche nos conceitos humanos e fôra temporária se delimitar o futuro da governança. Demais, idéas mestras de S. Ex. já eram conhecidas; estavam num período de reconstituição financeira; precisavam tratar da diminuição das tarifas, de estradas de ferro e de rodagem, das exportações do solo, dos espedientes marítimos, da instrução primaria, etc., etc. E o orador aponta alguns problemas nacionaes, conhecidos do paiz inteiro e até hoje não realizados. Fez depois o historico da nossa situação internacional e mostrou-se apolítico da ordem e da paz dentro da defesa nacional. Disse e foi muito applaudido. O champagne, que fôra servido antes do discurso do Sr. Epitacio, estava esgotado. Regressaram as frutas e as lages ficaram vazias, lembrando a falta de material para a defesa. Estava bonito. Muitos faziam o que falava o poeta patriota do Sr. Rodrigues Alves. Mais um pequeno intervalo e o Sr. Urbano Santos, num brinde de honra, fez o elogio do presidente da Republica, sendo ouvido de pé por toda a assistência. A falta de champagne impedia a maioria dos legisladores. Tocaram o hymno e os convivas foram cumprimentar o Sr. Rodrigues Alves. Apertavam-lhe a mão e murmuravam phrases propheticas, abraçando-o de voz. Alguns chegavam a abraçá-lo.

Foi puma dessas occasões que um "garçon" trouxe a bandeja com o café a ser servido ao futuro presidente. A passagem de "garçon" todos os deputados que compriam S. Ex. se apressaram, formando um grande circulo, e o "garçon" sorriu com philosophia no meio de tanta honraria. Feitas as saudações os congressistas reclamaram charutos e café.

Depois, a elegancia das galerias turbilhou no salão. Dama e sua mulher se avizinharam na mesa, magoando os deões narmes das flores. Umam queriam levar 30 cravos brancos, outras queriam chrysanthemums, outras cravos encarnados. A diversidade de dos gostos despiu a mesa da diversidade das suas flores.

Alguns convivas levaram também flores, e, além das flores, frutas. Foi o que fez o Sr. Marcelino Barreto, que com muita arte conseguiu esperar uns cravos na polpa de uma maçã. Estava bonito. Muitos faziam cartuchos com o schema da mesa e os atafalhavam de cravos. Outros preferiam guardar charutos. A meia-noite os salões se esvaziaram. E, em breve, cessou todo o estrepito do baile. De sala, cessou todo o estrepito do baile. De sala, cessou todo o estrepito do baile.

Um desmentido do Sr. Henrique Diniz

De Barbacena, em Minas, recebemos este telegramma:

"A noticia do desfalque da Camara é infundada. Ignoro como um jornal a acolheu e foi victima de tão perfida informação. O emprestimo que a Camara obteve do Estado foi applicado pelo senador Bias Fortes, nos termos do contrato, de acordo com a informação do deputado Senna Figueiredo. A baliza chusou aqua surpresa. Após o falecimento do saudoso chefe e amigo, senador Bias Fortes, a Camara approvou seus contos e rendeu-lhe homenagens, próprias ao maior barbaense. Amanhã, data natalicia do saudoso amigo, a população barbaense prestará altas homenagens á sua memoria, em inteiro consorcio com a perfida e inverídica noticia acollida nas columnas de maldade, no qual se refere a A. NOTÍCIA. Minha renuncia á presidencia foi motivada por interesses intimos de familia, conforme communicação que já fiz a A. NOTÍCIA. Vivo o senador Bias Fortes, fui seu verdadeiro e sincero amigo; morto elle, cultuo sua memoria, como quem mais salta cultural."

E' doloroso tem que responder a balelas como a acolhida pelo matutino do Rio. A romaria civica ao cemiterio, amanhã, de toda a população desta cidade, responderá ao perfido e maldoso calumniador da memoria do saudoso amigo, que não pode, nem de leve, ser marcada. — Senador Henrique Diniz, vereador da cidade.

Para o novo edificio da A. C. M.

Um projecto na Camara dos Deputados

O Sr. Cesar de Lacerda Vergueiro enviou hoje á mesa da Camara dos Deputados, justificando-o, o seguinte projecto de lei: "O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º. Fica o poder executivo autorizado a auxiliar com dez contos de réis (10:000\$) a construção do edificio a ser erigido nesta capital, por iniciativa da Associação Christã de Moços.

Art. 2.º. Revogam-se as disposições em















ILEO I VEL



## Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

Extrações públicas, sob a fiscalização do governo federal, às 2 h 12 e aos sábados às 3 horas; na Visconde de Itaboraí n. 145

Amanhã Amanhã  
333 — 5916:000\$000  
Por 1\$600 em meiosOs pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes N. 1. ZARATI & C. RUA DO OUVI-  
DOR N. 91, CAIXA N. 817, TEL. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Candelas, Caixa do Correio n. 1.273.

## DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metais, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã às 7 da noite).

J. LIBERAL &amp; C.

## Pintura de cabelos

Mme. Ribeiro particularmente tingia cabelos com um preparado vegetal inofensivo, de sua propriedade. Trabalha também com Hené. Rua São José 67, sob. Próximo da Avenida. Telef. 5.918 Central.

## DOR DE DENTES? SO A DENTICURA

Acilém — o DENTICURA, nome registrado. Só esta e o remédio que não queima nem é tóxico. E' energético, infalível e garantido. Orlando Rangel, Granado, Huber, etc., na Rua Netherby drogaria

## Papeleria

Compra-se uma em pequena escala, no centro da cidade.

Cartas neste jornal ao Sr. Cabral.

## Ouro é o que ouro vale

Empresta-se DINHEIRO sobre qualquer joia ou objecto que represente valor, em condições especiais, conforme tabella de juros anexada em seu escriptorio

Secção de penhores

COMP. AUREA BRASILEIRA

11, Avenida Passos, 11

(Em frente ao Theatro S. Pedro)

TEM CASA FORTE

TELEPHONE CENTRAL 3960

## Mme. Sá — Massagista

Diplomada pelo Instituto de Portugal Massagens manuais e electricas, ginnastica sueca, embelezamento do rosto e tratamento da paralisia, reumatismo e consequência do ventre. Preços relativos, atendimento a ultimas a domicilio. Rua S. José n. 67 sob. Telef. C. 5918

## Móveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO &amp; C.

## "Em tempo de paz, prepara-se a guerra"

Não ha perceções que resistam ao liquido "TITUS n. 13"; mata instantaneamente qualquer insecto; uma applicação basta para garantir a immuni-  
dade completa de uma cama durante 6 mezes. Use TITUS N. 13 e dormirá em paz. Vende-se em todas as lojas de ferragens, etc. 1\$500 por vidro Caixa do Correio 1.907

## Antiga Casa Miguel das Papas

Almoçar bem e jantar melhor só no

MIGUEL DAS PAPAS

Rua Uruguayana, 174

## Elixir Sanativo

Maravilhoso na moléstia da boca e garganta, tálho, contusão, queimaduras e escarros sanguinolentos. Hemostático, antiseptico e descongestionante.

A' venda nas drogarias Pacheco, Ber-  
rini e Huber.

F. CARNEIRO &amp; GUIMARÃES

Pernambuco

## Vigas de cimento armado

para construções

VELLON, MORELLI &amp; COMP.

Praia do Caju n. 68. — Telef. Villa 199.

Fabrica de vigas de cimento armado, vigas mullas musicas, escadas para alicerces, vergas para supprimento de arcos sobre portas e janelas, lajetas para divisões mais leves e economicas que qualquer outro artigo simililar. La-  
trilhos etc.Tubo de cimento armado para rai-  
nalicoes

## Figurinos novos

La Femme Chic-luxo.....	4\$500
La Femme Chic-simplor.....	4\$000
Les Grandes Modes-luxo.....	4\$500
Les Grandes Modes-simplor.....	4\$000
Paris Elegan-simplor.....	4\$500
Paris Elegan-luxo.....	4\$000
U Art et la Mode.....	1\$200
Miroir des Modes.....	3\$000
Weldon's com tres moldes.....	1\$500
Elegance de Paris.....	3\$800
The Vogue.....	3\$000
La Nouvelle Mode.....	3\$000
The Fashion Book.....	3\$000
Album de Blouses.....	0\$500
Elegances Parisiennes.....	0\$500
Le Tailleur Elegant.....	0\$500
Paris Mode.....	2\$300

## CASA DE REVISTAS

FIGURINOS

A. Araujo Mendes

45, Rua dos Ourives, 45

Correio mais 2500



A QUADRILHA DO ESQUELETO QUINTA-FEIRA

LONBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS.

Tannecto composto, do Dr. Mon-  
te Godinho, ap-  
provado pela  
Directoria Ge-  
ral de Saude  
Publica e As-  
sistencia Pu-  
blica do Es-  
tado do Rio.  
E' o melhor  
remedio con-  
tra as lom-  
brigas e mo-  
lestias devidas  
a vermes. E'  
infalível e não se altera.  
E' de gosto agradável, não exi-  
ge dieta; sem purgantes. Não é  
venenoso, não irrita os intestinos.  
E' tão bom que é muito recitado  
pelos medicos. DROGARIA DO  
POVO — rua S. José n. 61, e em  
todas as drogarias.

MARCA REGISTRADA A VERMES.

E' de gosto agradável, não exi-  
ge dieta; sem purgantes. Não é  
venenoso, não irrita os intestinos.  
E' tão bom que é muito recitado  
pelos medicos. DROGARIA DO  
POVO — rua S. José n. 61, e em  
todas as drogarias.

Não somente aos noivos

como a toda a gente de gosto

e noção economica A' MUN-

DIAL vende a prestações, até

20 mezes, superiores moveis.

Rua S. José, 63. Rio

Professora de corte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tail-  
leur, em poucas lições.Corta moldes sob medida, em faze-  
das. Preços: 2\$000 alinhavados e prova-  
dos 3\$000, meio confeccionados, 10\$000,  
15\$000, 20\$000 e 25\$000; executado por  
alfinete, com a maxima perfeição, 40\$000,  
50\$000, 60\$000 e 70\$000; garantido o  
trabalho.Também fazemos molles cortados em  
molin, para qualquer lugar pelo correio.

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana, 146, 1º andar

Telephone 3.573 Norte

## "ALBA"

V. Ex. já visitou esta casa

de calçado fino, para senhoras,

homens e creanças?

Rua Uruguayana 34. Tel. C. 655.

## BENZOLIN

Para o embelezamento do rosto e

das mãos; refresca

a pelle irritada pela navalha

Vidro 4\$000. Pelo Correio

5\$000

Perfumaria Orlando Rangel

## E' MILAGRE?

Não faz liquidação e vende

mais barato que qualquer

outra casa joias de fino gos-  
to.—Joalheria Odeon.—Ave-  
nida Rio Branco n. 137, junto  
ao Cinema Odeon. Tel. 1179 C.

## Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda!

Maior sortimento! Preços

baratissimos!

Só no

MAGAZIN DES MODES

RUA GONÇALVES DIAS, 4

## Importante

Compra-se e vende-se qualquer quan-  
tidade de malacacheta, aguas marinhas,  
turminalinas, crystaes, diamantes e outros  
mineraes: Rua Visconde de Inhumna, 80,  
1º andar. Ernesto Gurgel.

## Perdeu-se

Perdeu-se a pessoa que achou segunda-  
feira num trem de subúrbios um embru-  
lho com a pupa e obsequio de entrega  
ao Sr. Luiz Alves de Lima, na rua dos  
Invalidos n. 131, fabrica.

## ANTARCTICA

Recebem-se pedidos

e encomendas des-  
tas afamadas cervejasno Deposito á rua Ri-  
achuelo n. 92, (Em-  
presa de Aguas Gaseosas);entregas ao domici-  
lio. Telephone 2361 C.Folhinhas, Blocks e Car-  
tões de Felicitações

PARA 1918

Papeleria Queirós,

rua da Quitanda, 60.

## BLUSAS

A AGUA DE OURO, 169 Ouvldor  
já tem á venda a nova collecção de  
Blusas de voile, bordadas, modelos  
novos, cujo preço constitue o maior  
reclamo da época.

10\$500

## Pão de Cará

REGISTRADO

A's segundas e sextas

## Panificação Primor

Rua Sete de Setembro 109—Teleph. 2588 Central

Pão Rico de Petropolis

REGISTRADO

A's quartas e sabbados

Grande variedade em bolos.

Deliciosas brioinhas de fubá de cangica.

## A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda

com desconto de

20 % em todas as

mercadorias

URINAR NA CAMA

PRECIOSO PREPARADO

PARA CURA RADICAL

EM POUCOS DIAS DAS

CREANÇAS E ADULTOS

QUE URINAREM NA CAMA

EFFECTO GARANTIDO

ESPECIFICO INOFFENSIVO

DE QUALQUER DOENÇA

Vende-se em todas as boas Pharmacias

Representante Max. Frankel — Rua 7 de Setembro n. 38.

## CHLORO-ANEMIA

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA

DE

MEDICINA DE PARIS

Pilulas e Xarope

BLANCARD

de PARIS

Assinatura e Etiqueta

verde.

POBREZA DO SANGUE — ESCROFULAS

## VALE DINHEIRO

— Melhor que jogar no bicho —

Clubs de joias, ternos, roupa branca, etc., a presta-  
ções de 1\$ a 30\$000, com sorteios diarios pela lo-  
teria.N. B. — Este "coupon" vale a terceira prestação de qual-  
quer club assignado directamente na casa, no acto do  
pagamento das 1ª e 2ª prestações.

Rua da Constituição, 29. Patente 51

## Leilão de Penhores

Em 26 de outubro de 1917

L. GONTHIER &amp; C.

Henry &amp; Armando, successores

Casa fundada em 1867

45, Rua Luiz de Camões, 47

Fazem leilão dos penhores ven-  
cidos e avisam aos Srs. mutua-  
rios que podem reformar ou res-  
gatar as suas cautelas até á ves-  
pera do leilão

## CACHORROS

A lepra, sarna, galeira, dardhos e  
todas as manifestações nleivas da pelle,  
nos cachorros, cavallos, galos e nas  
varias especies de gado, são curadas com  
o "Sabbao Dogue". Este salm mata os pio-  
lhos, pulgas, bernés, bicheiras e os car-  
rapatos nos animaes.Lata 2\$000; pelo Correio 3\$000. Pedidos a  
Perestrello & Filho, á rua Uruguayana  
66 e Avenida Passos 106. Em Netherby  
drogaria Barcellos.

Em Campos, pharmacia Pacheco.

## laboratorio

COMPRAM-SE microscopio,  
estufa, autoclave, pantostato e  
mais aparelhos para monta-  
gem de um gabinete medico.  
Offertas com indicações á  
caixa do Correio n. 965.

## CONSULTAS GRATIS

Dr. Goulart Bueno

Dr. Gonçalves Lima

Marechal Floriano n. 55

Folhinhas, Blocks e Car-  
tões de Felicitações

PARA 1918

Papeleria Queirós,

rua da Quitanda, 60.

## Compre-se

qualquer quantidade de joias ve-  
lhas com ou sem pedras, de qual-  
quer valor e cautelas do Monte de  
Socorro; paga-se bem, na rua  
Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

## LOTERIA

## S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 26 do corrente

20:000\$000

Por 1\$800

Bilhetes á venda em todas  
as casas lotericas.

## Cultura Physica

Professor Enéas Campello

—Rua Barão do Ladario, 38—

Teleph. 4.462

Apparelho

elastico de

parede para

exercícios

a

20\$000

Halteres

com sete

molos de

aço, mode-  
lo (San-  
dow) a 1.4\$

Pesos de

qualquer ta-  
manho, re-  
gras de

exercícios

com os mes-

mos a 2\$ e todos os mais ar-  
tigos para exercícios physicos.

Remettem-se para qualquer

ponto do paiz. Peçam prospectos.

Curso diario de exercícios

physicos, mensalidade 10\$000.

## Dormitorio

Standart

Preço na fabrica: 600\$000

Estylo mais recente

Visconde Itaua 85

Couros verdes, pelles de vitellos,

cabras e carneiros

Compra-se qualquer quanti-  
dade, paga-se bem, pagamento  
no acto da compra, com o Sr.  
Eduardo Genbimschi, represen-  
tante do cortume de Miguel San-  
tioni. Trata-se no Trapiche  
Delta, rua Santo Christo 70  
e 72, telephone 1.523. Norte,  
cães do porto.

## Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na

rua Gonçalves Dias n. 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

## "KATAKILLA"

Inseticida para plantas e hortali-  
ças. O unico sem veneno, isento de  
arsenico, cobre ou nicotina. De ef-  
feito absoluto contra moscas pulgoes,  
piolhos e todos os insectos nocivos ás  
plantas.

CASA HORTULANIA

77, Rua do Ouvidor, 77

## Caspa e

queda

dos

cabellos

Não tenha

caspa!

Não seja

calvo!

cura rapida e garantida com ONDULINA,  
o melhor preparado para a hygiene, hel-  
leza e conservação dos cabellos.

CRAMA BIONDA, cançoteira italiana.

LIA SUZETTE, cançoteira italiana.

Orchestra de tsingãos sob a direcção  
do maestro PICKMANN.Na proxima semana — GRANDES NO-  
VIDADES.

## Ternos a 3\$000

de casimiras, sob medida,

COM DIREITO A 2, 3 E 6

SORTEIOS por semana! e

muitos outros artigos de utili-  
dade. Peçam prospectos a Bar-  
bosa & Mello. —Rua do Hospi-  
cio n. 154.

## CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chio e elegante desta capital.

Grande successo do cabaret

R. NORIAC

HOJE!

HOJE!

Elenco:

NANCY BANIER, cantora franceza.

GIKA, cantora franceza.

AS CHICAGO BELL'S, cantoras e baila-  
rinas inglezas.

CRAMA BIONDA, cançoteira italiana.

LIA SUZETTE, cançoteira italiana.

Orchestra de tsingãos sob a direcção  
do maestro PICKMANN.Na proxima semana — GRANDES NO-  
VIDADES.

## Pneumaticos DUNLOP para Bicycletas e Motocycletas

Si comprardes ou  
alugardes uma bicy-  
cleta deveis exigir que  
a mesma esteja appare-  
lhada com pneumati-  
cos DUNLOP, pois as-  
sim sabereis com cer-  
teza que não haverá  
nenhum